

Esta ficha informativa responde às perguntas de saúde mais frequentes (FAQ) sobre azinfos-metilo (guthion). Para mais informações, contacte o Centro de Informação CDC para o número 1-800-232-4636. Esta ficha informativa pertence a uma série de resumos sobre substâncias perigosas e os seus efeitos na saúde. É importante que compreenda esta informação, porque esta substância pode prejudicá-lo. Os efeitos da exposição a qualquer substância perigosa dependem da dose, duração, forma da exposição, características e hábitos pessoais, e se estão presentes outros químicos.

DESTAQUES: A exposição a azinfos-metilo pode ocorrer principalmente na ingestão de alimentos (principalmente frutos) tratados com este pesticida. A exposição a quantidades elevadas de azinfos-metilo pode provocar dificuldades respiratórias, aperto no peito, vômitos, câibras, diarreia, visão turva, suores, dores de cabeça, tonturas, perda de consciência e morte. Foi encontrado azinfos-metilo em pelo menos 5 dos 1699 locais da Lista de Prioridades Nacional (NPL, National Priorities List) identificados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA, Environmental Protection Agency).

O que são azinfos-metilo?

Os azinfos-metilo, também designados por guthion, são um pesticida organofosfórico que era utilizado em muitas culturas, especialmente macieiras, pereiras, cerejeiras, pessegueiros, amendoeiras e algodão. A maioria das suas utilizações anteriores foi cancelada pela EPA e as suas poucas utilizações restantes atuais estão no processo de eliminação.

Os azinfos-metilo são uma substância sintética que não ocorre naturalmente. Os azinfos-metilo puros são um sólido cristalino incolor a branco e inodoro. Os azinfos-metilo de grau técnico são um sólido granuloso amarelo-castanho.

O que acontece aos azinfos-metilo quando entram no ambiente?

- Os azinfos-metilo entram no ambiente principalmente através da pulverização nos campos de cultivo. De modo geral, não é considerado um químico persistente no ambiente.
- Não evapora com muita rapidez do solo e da água.
- Fixa-se com firmeza às superfícies do solo e não se move com facilidade através do solo para as águas profundas.
- Decompõe-se no solo e água por microrganismos.
- Decompõe-se também pela luz solar e pela reacção com a água.
- Os azinfos-metilo não se acumulam significativamente na cadeia alimentar.

Como poderei ser exposto aos azinfos-metilo?

- A exposição da população em geral pode ocorrer principalmente na ingestão de alimentos tratados com azinfos-metilo.

- Os agricultores, pulverizadores de químicos e pessoas que trabalham em fábricas que produzem azinfos-metilo têm uma maior probabilidade de exposição por contacto cutâneo e inalação.
- Os indivíduos podem também ser expostos por irem para os campos muito pouco tempo após a pulverização.
- Pode estar exposto se um familiar trabalhar com azinfos-metilo e permanecerem resíduos do químico nas mãos, roupas ou veículo.

Como podem os azinfos-metilo afectar a minha saúde?

A maioria dos azinfos-metilo que inalar ou ingerir irá entrar no fluxo sanguíneo; essa entrada será mais reduzida caso o contacto seja com a pele.

Os azinfos-metilo interferem com a forma normal de funcionamento dos nervos e cérebro. A exposição a quantidades muito elevadas de azinfos-metilo durante um período breve pode provocar dificuldades respiratórias, aperto no peito, vômitos, câibras, diarreia, visão turva, suores, dores de cabeça, tonturas, perda de consciência e morte. Se as pessoas que forem expostas a quantidades elevadas de azinfos-metilo tiverem tratamento adequado célere, podem não haver efeitos nocivos de longo prazo. Se as pessoas expostas a níveis de azinfos-metilo abaixo dos que afectam a função nervosa, poderá haver a ocorrência de poucos ou nenhuns problemas de saúde.

Não sabemos se os azinfos-metilo afectam a capacidade de reprodução dos humanos. A exposição a azinfos-metilo não afecta a fertilidade em estudos animais.

Azinfos-metilo (Guthion)

CAS n.º 86-50-0

Qual é a probabilidade de os azinfos-metilo provocarem cancro?

Não se sabe se os azinfos-metilo provocam cancro em humanos. Os azinfos-metilo não foram carcinogénicos em ratinhos do sexo masculino ou feminino, nem os ratos do sexo feminino que foram alimentadas com esta substância durante mais de 1 ano. Foram observados alguns tumores em ratos do sexo masculino, mas não é conclusivo se os azinfos-metilo provocaram os tumores.

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS, Department of Health and Human Services) e a Agência Internacional para Investigação no Cancro (IARC, International Agency for Research on Cancer) não classificaram os azinfos-metilo relativamente à sua carcinogenicidade humana.

De que forma podem os azinfos-metilo afectar as crianças?

É provável que os efeitos observados em crianças expostas a níveis elevados de azinfos-metilo sejam semelhantes aos observados em adultos. Não se sabe se as crianças são mais sensíveis aos efeitos de azinfos-metilo do que os adultos.

Não sabemos se os azinfos-metilo podem provocar deficiências congénitas ou outras alterações no desenvolvimento em crianças. Os estudos em animais revelaram diminuições no crescimento do feto, danos no sistema nervoso e redução na sobrevivência, mas apenas em doses que também provocaram efeitos nocivos nas mães.

De que forma podem as famílias reduzir os riscos de exposição aos azinfos-metilo?

- Mantenha-se distante de zonas agrícolas que tenham sido tratadas com azinfos-metilo.
- Durante as operações de pulverização, fique no interior de casa ou abandone a zona durante um breve período.
- Os trabalhadores agrícolas que entrem em contacto com azinfos-metilo devem retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de estar em contacto com familiares.
- Lave sempre as frutas e vegetais antes de os consumir.
- Se apanhar a sua própria fruta num pomar, lave as suas mãos quando chegar a casa, pois os azinfos-metilo podem ser absorvidos pela pele.

- As crianças devem evitar brincar em zonas perto de locais de resíduos perigosos sem controlo onde os azinfos-metilo podem ter sido eliminados.

Existe algum teste médico para determinar se fui exposto a azinfos-metilo?

É difícil detectar azinfos-metilo inalterados no corpo, pois alteram rapidamente para outros compostos no corpo. Os produtos de decomposição dos azinfos-metilo podem ser medidos na urina. No entanto, não são específicos dos azinfos-metilo.

Como com quaisquer outros pesticidas organofosfóricos, interferem com uma enzima designada por acetilcolinesterase no corpo humano. A análise ao sangue que meça esta enzima no plasma ou glóbulos vermelhos pode ser útil para a deteção de exposições a níveis potencialmente nocivos de uma variedade de pesticidas, incluindo azinfos-metilo.

O governo federal fez recomendações para proteger a saúde humana?

Os azinfos-metilo são um pesticida de utilização restrita, o que significa que a sua utilização é limitada a utilização por um aplicador certificado para utilização agrícola ou sob supervisão direta do mesmo.

A EPA estabeleceu tolerâncias de resíduos de azinfos-metilo que vão das 0,2 às 5 partes por milhão em matérias-primas agrícolas.

A Administração da Segurança e da Saúde no Trabalho (OSHA, Occupational Safety and Health Administration) estabeleceu um limite de 0,2 miligramas por metro cúbico (mg/m³) de azinfos-metilo no ar do local de trabalho durante um turno de 8 horas, para uma semana de trabalho de 40 horas.

Referências

Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR)2008. Toxicological Profile for Guthion. Atlanta, GA: U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service.

Onde posso obter mais informação?

Para mais informação, contacte a Agency for Toxic Substances and Disease Registry, Division of Toxicology and Human Health Sciences, 1600 Clifton Road NE, Mailstop F-57, Atlanta, GA 30333.

Telefone: 1-800-232-4636, FAX: 770-488-4178.

ToxFAQs™ O endereço de Internet via WWW é <http://www.atsdr.cdc.gov/toxfaqs/index.asp>.

A ATSDR pode dar-lhe informações sobre como encontrar clínicas de saúde ocupacional e ambiental. Os seus especialistas podem reconhecer, avaliar e tratar doenças resultantes da exposição a substâncias perigosas. Pode também contactar o departamento da comunidade, saúde pública ou de qualidade ambiental se tiver mais dúvidas ou preocupações.